CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Paulo Delgado

Doc.
000319

OF. 20/2005 GABPD

Brasília,DF, 20 de julho de 2005.

Exmo. Sr.
Senador Delcídio Amaral
Presidente da CPMI dos Correios
Brasília – DF

Prezado Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, **nota à imprens**a do Sr. Raimundo Ferreira da Silva Junior, que, na condição de dirigente partidário desenvolve atividades junto ao escritório nacional do Partido dos Trabalhadores em Brasília, sendo também Vice-Presidente do PT no Distrito Federal, esclarecendo as razões de sua ida ao Banco Rural no dia 29 de março de 2004. Informo que o servidor já foi exonerado do meu gabinete.

Solicito nestes termos, a juntada deste documento e da notícia divulgada a respeito, ao ofício 19/2005, de 15 de julho de 2005, enviado a esta CPMI.

Atenciosamente,

Deputado Paulo Delgado
PT/MG

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0007
3582
Doc:

www.paulodelgado.com.br - dep.paulodelgado@camara.gov.br - Tel.: (61) 215-5268 - Fax: (61) 215-2268

Raimundo Júnior esclarece denúncias veiculas pela imprensa

Brasília, 19 de julho de 2005.

Nota à imprensa

Em virtude de matérias veiculadas pela imprensa na última semana comunico que efetivamente estive na agência do Banco Rural, em Brasília, no ano de 2004, uma única vez, para receber uma ordem de pagamento em meu nome. Estive na agência, por solicitação do ex-tesoureiro Delúbio Soares, na qualidade de assessor do escritório nacional do Partido dos Trabalhadores. Depois de receber a quantia que, por estar em um envelope lacrado, não sei de quanto era, fui à sede do PT Nacional, situada no Centro Empresarial VARIG sala 704, e entreguei o envelope pessoalmente nas mãos do companheiro Delúbio Soares.

Declaro que minha ida àquele estabelecimento bancário em nada se relaciona com as atividades de assessoria parlamentar que foram prestadas por mim ao deputado, Paulo Delgado (PT/MG), que sequer tinha conhecimento da minha ida ao Banco Rural e, portanto, não pode ser responsabilizado por este ato.

Raimundo Ferreira da Silva Júnior

Karine Melo

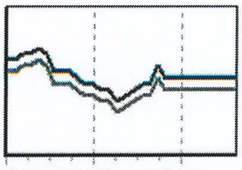
RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
0008
Fls:
3582
Doc:

Prepare-se para nunca mais na vida reclamar de não ter o que fazer. pass

Publicidade

passe o mouse para abrir

Você tem uma nova mensagem



19 de julho de 2005

Versão on line

PLANTÃO

19/07/2005 - 14h07m

Assessor do PT confirma que recebeu dinheiro para Delúbio no Rural

Globo Online

BRASÍLIA - Em nota divulgada nesta terça-feira, Raimundo Ferreira da Silva Júnior confirma que esteve na agência do Banco Rural no ano passado, uma única vez, para receber uma ordem de pagamento em seu nome. Raimundo diz ainda que esteve na agência como assessor do escritório nacional do PT, a pedido do ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares.

"Depois de receber a quantia que, por estar em um envelope lacrado, não sei de quanto era, fui à sede do PT Nacional, situada no Centro Empresarial Varig sala 704, e entreguei o envelope pessoalmente nas mãos do companheiro Delúbio Soares", diz a nota.

Raimundo Ferreira afirma ainda que sua ida à agência bancária não tem qualquer relação com as atividades de assessoria parlamentar prestadas por ele ao deputado Paulo Delgado (PT/MG), "que sequer tinha conhecimento da minha ida ao Banco Rural e, portanto, não pode ser responsabilizado por este ato".

Leia a íntegra da nota:

"Em virtude de matérias veiculadas pela imprensa na última semana comunico que efetivamente estive na agência do Banco Rural, em Brasília, no ano de 2004, uma única vez, para receber uma ordem de pagamento em meu nome. Estive na agência, por solicitação do ex-tesoureiro Delúbio Soares, na qualidade de assessor do escritório nacional do Partido dos Trabalhadores. Depois de receber a quantia que, por estar em um envelope lacrado, não sei de quanto era, fui à sede do PT Nacional, situada no Centro Empresarial VARIG sala 704, e entreguei o envelope pessoalmente nas mãos do companheiro Delúbio Soares.

"Declaro que minha ida àquele estabelecimento bancário em nada se relaciona com as atividades de assessoria parlamentar que foram prestadas por mim ao deputado, Paulo Delgado (PT/MG), que sequer tinha conhecimento da minha ida ao Banco Rural e, portanto, não pode ser responsabilizado por este ato."

A i
que
cu
do
Pass
faça

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI CORREIOS
0009
Fls:
3582
Doc: